

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS

PLANO DE ENSINO LSB 9107

DISCIPLINA: Tradução e Interpretação de Língua de Sinais

CARGA HORÁRIA: 72 horas/a

PCC: Não

PROFESSORA: Marilyn Mafra Klamt

EMENTA DA DISCIPLINA:

A mediação do conhecimento através do intérprete de língua de sinais. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. A definição do que representa o “intérprete pedagógico” da educação dos surdos.

OBJETIVOS:

Refletir sobre a tradução e a interpretação como processos interlinguísticos, interculturais e intermodais característicos das relações estabelecidas entre falantes de diferentes línguas no contexto educacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- entender os processos tradutórios e interpretativos como processos de escolhas e tomadas de decisão;
- conhecer as características de diferentes contextos educacionais e de seus atores;
- refletir sobre os papéis assumidos pelos intérpretes de línguas de sinais nos processos de produção e apropriação de conhecimentos;
- problematizar e debater o conceito de "intérprete pedagógico";
- discutir as habilidades e conhecimentos necessários aos profissionais tradutores e intérpretes que atuam em contextos educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 01: Tradução e Interpretação em língua de sinais: a questão da modalidade.

Unidade 02: O intérprete e tradutor de sinais e os contextos educacionais.

Unidade 03: Conhecimentos e habilidades requeridos dos intérpretes e tradutores de sinais na Educação de Surdos.

Unidade 04: O intérprete educacional: perfil e formação.

METODOLOGIA:

Em cada uma das unidades serão adotados os seguintes procedimentos: exposição de conteúdos por meio de vídeos e texto da Coleção Letras Libras, levantamento de pontos para reflexão e discussão, apresentação de vários exemplos para ilustrar os conteúdos, apresentação de textos para leitura obrigatória e roteiros de análise. Esse encaminhamento metodológico será feito através da filmagem das unidades, do material impresso (texto-base da disciplina), das videoconferências e da realização de atividades no pólo e no moodle.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS**

AVALIAÇÃO:

Participação no curso: 10 pontos

- Atividades presenciais: 20 pontos (APresencial 01 e APresencial 02 – 10 pontos cada)

- Atividades realizadas no ambiente virtual de ensino aprendizagem: 40 pontos

(AOnline 01- 10 pontos, AOnline 02- 10 pontos, AOnline 03- 10 pontos, ,

AOnline 04- 10 pontos)

Avaliação final: 30 pontos

**CRONOGRAMA: TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
2019.1**

Período 2019.1	Roteiro das Atividades	Datas
UNIDADE 1 De 11/03 até 30/03	Fazer a AOnline 01 (Atividade Online 01); - Ler os textos referentes à Unidade 1: RODRIGUES, 2013 SEGALA; QUADROS, 2015	Postar até 30/03
16/03 VC 01 das 8h às 10h AP 01 das 10h às 12h	- Preparar perguntas sobre a Unidade 1 para a VC. - Realizar Atividade Presencial 1 com o tutor;	Postar até 20/03
UNIDADE 2 De 01/04 até 20/04	Fazer a AOnline 02 (Atividade Online 02); - Ler os textos referentes à Unidade 2: GESSER, 2015; MASSUTI; SANTOS, 2008; RODRIGUES, 2010.	Postar até 20/04
06/04 VC 02 das 8h às 10h AP 02 das 10h às 12h	- Preparar perguntas sobre a Unidade 2 para a VC; - Realizar Atividade Presencial 2 com o tutor;	Postar até 10/04
UNIDADE 3 De 22/04 até 08/06	Fazer a AOnline 03 (Atividade Online 03); - Ler os textos referentes à unidade 3: SANTOS; LACERDA, 2015; CAMARGO, 2012; DORZIAT; ARAÚJO, 2012.	Postar até 08/06
25/05 VC 03 das 8h às 10h	- Preparar perguntas sobre a Unidade 3 para a VC.	
UNIDADE 4 De 10/06 até 28/06	Fazer a AOnline 04 (Atividade Online 04); - Ler os textos referentes à unidade 4: ALBRES; LACERDA, 2013; MENDES, 2012; RODRIGUES, 2011.	Postar até 28/06
15/06 VC 04 das 8h às 10h	- Preparar perguntas sobre a Unidade 4 para a VC.	
FINALIZAÇÃO DA DISCIPLINA		

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS

29/06	- Avaliação final	Postar até 29/06
06/07	- Prova de segunda chamada	Postar até 06/07
10 e 11/07	- Recuperação online	Postar até 11/07

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALBRES, Neiva de Aquino; LACERDA, Cristina Broglia. Interpretação educacional como campo de pesquisa: estudo bibliométrico de publicações internacionais e suas marcas no campo nacional. Cadernos de Tradução 2013.

RODRIGUES, Carlos Henrique; SILVÉRIO, Carla Couto de Paula. Interpretando na educação: quais conhecimentos e habilidades o intérprete educacional deve possuir?. Espaço (Rio de Janeiro. 1990), v. 35, p. 42-50, 2011.

GESSER, Audrei. Interpretar ensinando e ensinar interpretando: posições assumidas no ato interpretativo em contexto de inclusão para surdos. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 534-556, out. 2015.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004

RODRIGUES, C. H.. Efeitos de Modalidade no Processo de Interpretação Simultânea para a Língua de Sinais Brasileira. Revista Virtual de Estudos da Linguagem, v. 10, p. 93-124, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DORZIAT, Ana. Educação e surdez: o ser surdo como paradigma pedagógico. Espaço (INES), Rio de Janeiro, v. 1, n.15, p. 27-35, 2001.

DORZIAT, Ana; ARAÚJO, Joelma Remígio de . O Intérprete da Língua de Sinais no contexto da Educação Inclusiva: o pronunciado e o executado. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 18, p. 391-410, 2012.

DORZIAT, Ana; LODI, Ana Cristina Bróglia (Org.) ; FERNANDES, Eulalia (Org.). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. 1. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FERNANDES, Eulália. A Função do Intérprete na Escolarização dos Surdos. In: Congresso Internacional do INES, 2003, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: INES, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. Cadernos de Educação (UFPe), v. 36, p. 133-153, 2010.

LODI, Ana Cristina Bróglia (Org.); DORZIAT, Ana (Org.); FERNANDES, E. (Org.) . Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

MASUTTI, Mara Lúcia; SANTOS, Silvana Aguiar dos . Intérpretes de Língua de Sinais: uma política em construção. In: Ronice Muller de Quadros. (Org.). Estudos Surdos III. 1ed.Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008, v. 3, p. 148-167.

QUADROS, Ronice Muller de. A educação de surdos na perspectiva da educação inclusiva no Brasil. Espaço (Rio de Janeiro. 1990), v. 30, p. 12-17, 2008.

QUADROS, Ronice Müller de; SEGALA, Rimar Romano. Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em Português para a Libras oral. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 354-386, out. 2015.

QUADROS, Ronice Muller de. Efeitos de modalidade de línguas: as línguas de sinais. ETD : Educação Temática Digital, Campinas, v. 7, n.2, p. 167-177, 2006.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. v. 1. 126p .

RODRIGUES, Carlos Henrique; QUADROS, Ronice Müller. Diferenças e Linguagens: a visibilidade dos ganhos surdos na atualidade. Revista Teias (UERJ. Online), v. 16, p. 72-88, 2015.

RODRIGUES, Carlos Henrique; RAMPINELLI, Luanda Cardoso. Investigando a sala de aula: análise da interação entre alunos surdos e ouvintes, professores e intérprete de sinais. Revista L@el em (Dis-)Curso, v. 6, p. 84-101, 2014.

RODRIGUES, Carlos Henrique. Da interpretação comunitária à interpretação de conferência: desafios para formação de intérpretes de língua de sinais. In: II Congresso Brasileiro de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira, 2010, Florianópolis. Formação de Intérpretes de Língua de Sinais. Florianópolis: UFSC, 2010.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, Carlos. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS**

SKLIAR, Carlos. A educação para os Surdos entre a Pedagogia Especial e as Políticas para as Diferenças. In: ANAIS DO SEMINÁRIO DO INES. Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngüe para Surdos. Rio de Janeiro, 1997b. p.32-47.

SKLIAR, Carlos. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Atuação do intérprete educacional: parceria com professores e autoria. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 505-533, out. 2015.

SILVA, Lucas Romário; DORZIAT, Ana. Considerações sobre a pedagogia Visual e sua importância para a Educação de Pessoas Surdas. Revista Cocar On line, v. 10, p. 52-72, 2016.

SOUZA, Regina Maria de. O professor intérprete de língua de sinais em sala de aula: ponto de partida para se repensar a relação ensino, sujeito e linguagem. Educação Temática Digital, Campinas, p. 154-170, 2007.